ISSN: 2358-8829

O ESVAZIAMENTO DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO E A PERDA DA AUTONOMIA DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Jéssica Gomes Alves [1]

RESUMO

O esvaziamento do conhecimento geográfico e a perda da autonomia docente no ensino de Geografia, agravados pelo domínio das políticas educacionais neoliberais no Brasil pós-2016, são o foco central deste artigo. Este artigo visa criticar a racionalidade técnica sob a qual os aparatos normativos prescritivos (a Base Nacional Comum Curricular – BNCC – e a BNC-Formação) transformam o componente curricular em uma axiologia pragmática de competências e habilidades mensuráveis, ao mesmo tempo em que desconstrói a Geografia como um campo disciplinar autônomo, político e crítico. Este estudo está fundamentado na crítica à "razão mundial" neoliberal (DARDOT; LAVAL, 2014), na história das disciplinas escolares (CHERVEL, 1990) e na epistemologia do saber docente (TARDIF, 2010). A análise documental demonstra que a BNCC abdica do debate epistemológico geográfico em um apelo por validade em domínios externos, configurando um modelo de transposição didática onde a escola é subordinada ao mercado. Isso mostra que o saber docente é plural, temporal e sincrético por natureza, recusando-se a ser taylorizado em seu processo de ensino. O artigo conclui com um chamado urgente para rejeitar o gerencialismo pedagógico, reivindicando o professor de Geografia como um intelectual ativo, cuja prática deve ser mediada pela pluriversidade e pelos princípios da educação popular.

Palavras-chave: Geografia Escolar; Neoliberalismo; BNCC; Práxis Docente; Pluriversidade.

[1] Graduada pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ja40532@gmail.com;